

Deteção/Diagnóstico precoce do cancro da mama

com rastreio por mamografia



Os números abaixo referem-se a mulheres com 50 ou mais* anos de idade que participaram ou não no rastreio por mamografia num período de aproximadamente 11 anos.

	1000 mulheres que não participaram no rastreio	1000 mulheres que participaram no rastreio
Benefícios		
Quantas mulheres morreram por cancro da mama?	5	4
Quantas mulheres morreram por qualquer tipo de cancro?	22	22
Danos		
Quantas mulheres experienciaram um falso alarme e na sequência deste realizaram testes adicionais desnecessários (invasivos como biópsia ou outros)?	-	100
Quantas mulheres com cancro da mama não-progressivo sofreram remoção total ou parcial da mama?	-	5

*inclui alguns estudos com mulheres com 40 ou mais anos de idade

Sumário breve: O rastreio do cancro da mama reduziu o número de mulheres que morreram por cancro da mama em 1 caso em cada 1000 mulheres rastreadas. Contudo, não teve impacto no número de mulheres que faleceram por cancro, independentemente do tipo. Entre as mulheres que participaram no rastreio, algumas foram diagnosticadas com cancro não progressivo (sobrediagnóstico) e receberam tratamentos desnecessários (sobretreamento).

Fonte: [1] Gøtzsche & Jørgensen. Cochrane Database Syst Rev 2013(6):CD001877.

Última atualização: outubro 2019

www.hardingcenter.de/en/fact-boxes